



Ainda hoje é possível ver a marca milagrosa deixada pela Hóstia, caída sobre o degrau do altar da Capela Caetani, na Igreja de Santa Pudenziana em Roma. A marca sobre o degrau, ali ficou impressa após a queda da Hóstia, das mãos de um sacerdote que enquanto estava a celebrar a Missa foi assaltado pela dúvida sobre a presença real de Jesus no Sacramento da Eucaristia.



Igreja de Santa Pudenziana, Roma



Interior da Igreja



Degraus da Capela Caetani onde se vêem claramente as marcas da Hóstia caída e da mancha de Sangue deixada por esta



Detalhe da mancha de Sangue deixada pela Hóstia caída

Santa Pudenziana é uma das mais antigas Igrejas de Roma. Segundo a maior parte dos historiadores, o senador romano Pudente deu hospitalidade ao Apóstolo Pedro na sua casa, que surgia onde hoje a Igreja apoia os seus fundamentos. O nome da Igreja derivou do nome da filha do senador: Pudenziana.

Pudenziana e a sua irmã Prassede, apesar de não terem sido martirizadas, tornaram-se célebres porque lavavam o sangue dos mártires após a sua execução. A Igreja está ornamentada, por numerosos mosaicos romanos, da era cristã e foi construída sob o pontificado do Papa Pio I, em 145 d.C., no lugar onde antes surgira a casa do senador Pudente, por vontade das filhas Prassede e Pudenziana. Nos degraus do altar da Capela Caetani, construída pela família Caetani,

ainda hoje se encontra a marca e a mancha de Sangue de uma Hóstia deixada cair por um sacerdote enquanto celebrava a Missa. O homem foi acometido por dúvidas acerca da presença real de Jesus na espécie consagrada e de súbito depois de ter consagrado a Hóstia, deixou-a cair, inadvertidamente, no pavimento no qual ficou o sinal da marca da Partícula.



Detalhe da marca deixada pela Hóstia caída sobre o pavimento de mármore